

Ex-ministro prevê surto inflacionário

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Ao sair ontem do encontro com o candidato Tancredo Neves, em Brasília, o ex-ministro da Fazenda, Karlos Rischbieter, disse tê-lo encontrado —

— como ele próprio também — muito

preocupado com o surto inflacionário

do início de ano, com o ritmo dos

altos aumentos de preços imposto pelos em-

presários.

Pressionada pela demanda e pela

expansão monetária, a taxa de infla-

ção poderá ir a 40 ou 50% no primeiro

trimestre, segundo o ex-ministro. "Es-

tamos num processo de retomada da

inflação", assinalou.

Rischbieter disse, entretanto, ter

conversado apenas genericamente

com o candidato Tancredo Neves. Foi,

segundo ele, uma visita "de cortesia".

Quando se encontraram, há algum

tempo, em Curitiba, o candidato lhe

pedira para fazer-lhe uma visita quan-

do passasse por Brasília — e foi o que

fez.

Indagado se recebera convite para

integrar o futuro ministério, Rischbie-

ter disse que Tancredo Neves certa-

mente só tratará desse assunto depois

de eleito. Mas assegurou que, de sua

parte, "não há nenhuma vontade de

voltar ao governo". "Prefiro terminar a

vida na iniciativa privada", assinalou.

O ex-ministro disse também não

ter entregue ao candidato nenhum es-

tudo nem apresentado qualquer su-

gestão. Não está, tampouco, colabo-

rando com a comissão incumbida de

preparar o futuro plano de governo.

Apenas conversou sobre assuntos eco-

nômicos, reiterando sua preocupação

quanto ao aspecto social.

Rischbieter assinalou que "o des-

controle monetário" está influindo no

crescimento das taxas da inflação. "Fi-

quei espantado — acrescentou — com

alguns números que vi."

Concluindo, o ex-ministro deu ra-

zão a Tancredo Neves na condenação

que fez da especulação no mercado

financeiro.